

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
SISTEMA DE DADOS E INFORMAÇÕES DA EXTENSÃO
Base Operacional: Revisão 2005/2006

Relatório de reunião especial de revisão (oficina), realizada em Diamantina/MG, nos dias 18 e 19 de julho de 2005, durante o 37º. Festival de Inverno da UFMG. Aprovado, com modificações – incorporadas nesta versão –, pela Coordenação Nacional do Fórum, reunida em Brasília, em 8 de agosto de 2005.

Participantes:

Ana Inês Sousa (UFRJ), Dayse Lucide Silva Santos (UEMG), Edison José Correa (UFMG – coordenador), Eunice Sueli Nodari (UFSC), Fátima Regina Teixeira de Salles Dias (UFMG), José Cláudio Souza Alves (UFRRJ), Linda Bernardes (UNIFESP), Marília Barcellos Guimarães (UFMG), Mohamed Habib (UNICAMP), Neide Wood Almeida (UEMG), Valéria Cristina Ribeiro Vieira (UNIFAL).

Relatório:

Essa reunião da Comissão de Sistema de Dados e Informações correu paralela à reunião da Comissão de Avaliação e teve como objetivo estudar e rever o documento **REVISÃO DAS ÁREAS TEMÁTICAS, LINHAS E AÇÕES DE EXTENSÃO (2004)**, produto do trabalho da Comissão Especial, debatido no XX Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em Recife, 24 a 27 de maio de 2004 e, posteriormente, objeto de análise da Coordenação Nacional do Fórum, em Brasília, nos dias 23 e 24 de novembro de 2004.

Naquela oportunidade – em Brasília – foram tomadas as decisões de :

1. *Aprovar o relatório, com algumas modificações.*
2. *Manter as 8 (oito) áreas temáticas originais, alterando as denominações das áreas 3 (de “Direitos Humanos” para “Direitos Humanos e Justiça”) e 7 (de “Tecnologia” para “Tecnologia e Produção”), de acordo com proposta do Relatório.*
3. *Manter as denominações originais das linhas de extensão 9 (Questão Agrária) e 40 (Educação Ambiental)*
4. *Elaborar documento-síntese para reedição da publicação “Sistema de Dados e Informações da Extensão”, adequando algumas terminologias relativas a ações de extensão, especialmente considerando “projeto não-vinculado” como equivalente a “projeto isolado” e adequações de classificação de ações de modo a atender às informações solicitadas no Censo da Educação Superior (MEC/INEP)*
5. *Adequar o Sistema de Informação da Extensão – SIEXBRASIL e os sistemas próprios das universidades, à nova terminologia, a partir de 01 de janeiro de 2005.*

Considerando que já, naquele momento (novembro de 2004) não seria viável consolidar as modificações e integrá-las ao Sistema de Informação, houve encaminhamento posterior de manter as referências para Banco de Dados e para o Sistema ainda sem modificações em 2005 e implementar, especialmente, as decisões 4 e 5 no primeiro semestre de 2005, para vigorar a partir de 1º. de janeiro de 2006. Essa decisão foi reforçada pela necessidade de articulação com o INEP/MEC, para os dados a serem informados no Censo da Educação Superior.

O documento **Revisão das Áreas Temáticas, Linhas e Ações de Extensão (2004)** foi, no geral, referendado na reunião de Diamantina, visando a um texto definitivo para a segunda edição do **Sistema de Dados e Informação da Extensão: base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão**, a ser publicado até outubro de 2005 – com incorporação das modificações ao SiexBrasil e aos sistemas próprios das universidades.¹

¹ Incluir na 2ª. edição do “Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão” as propostas do relatório da Comissão de áreas e linhas, referentes às modificações nas ações, áreas e linhas de extensão consensuadas na reunião.

Esse relatório foi aprovado, com modificações – incorporadas nessa versão –, pela Coordenação Nacional do Fórum, reunida em Brasília, em 8 de agosto de 2004.

Em relação às ações de extensão

Adotar a seguinte nomenclatura:

PROGRAMA:

Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

PROJETO:

Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, a curto e médio prazo.

Observação:

- o projeto pode estar vinculado a um programa (forma preferencial) ou ser registrado como “projeto não-vinculado a programa” (projeto isolado).

CURSO:

Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.

Observação:

- ações dessa natureza com menos de 8 horas devem ser classificadas como “evento”; prestação de serviço realizada como curso, deve ser registrada como curso.

Classificação de CURSO (classificar sempre nas 3 categorias)		DEFINIÇÃO
I	PRESENCIAL	Curso em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas com a presença simultânea de alunos e professor durante toda a carga horária.
	A DISTÂNCIA	Curso em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora, tendo acompanhamento do professor e/ou tutor durante toda a realização do curso
II	MENOR QUE 30 HORAS	Curso cuja carga horária é de até 30 horas
	IGUAL OU SUPERIOR A 30 HORAS	Curso cuja carga horária é igual ou superior a 30 horas
III	INICIAÇÃO	Curso que objetiva principalmente oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento
	ATUALIZAÇÃO	Curso que objetiva principalmente atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento.
	TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Curso que objetiva principalmente treinar e capacitar em atividades profissionais específicas.
	APERFEIÇOAMENTO*	Curso com carga horária mínima de 180h, destinado a graduados
	ESPECIALIZAÇÃO*	Curso com carga horária mínima de 360h, destinado a graduados

* Para esses cursos, atualmente classificados como pós-graduação lato sensu, não há definição do local de gestão dos mesmos (algumas IES fazem essa gestão na pro-reitoria de extensão, outras na pós-graduação, ou em ambas).

EVENTO:

Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

Classificação de EVENTO	DEFINIÇÃO
CONGRESSO ou evento similar	Evento de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 dias ou mais, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Abrange um conjunto de atividades como: mesas-redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshop. Observações: Inclui-se nessa classificação os eventos de grande porte, como conferência nacional de ..., semana de..., reunião anual de..., etc. Os cursos incluídos no congresso, com duração igual ou superior a 8 horas devem, também, ser registrados e certificados como curso.
JORNADA ou evento similar	Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (1 a 3 dias), quanto em número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Inclui-se nessa classificação os eventos de médio porte, como seminário encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião (maior que 8 h).
CONFERÊNCIA ou evento similar	Evento científico de âmbito menor do que a jornada, em termos de duração (menor que 8 horas). Inclui-se nessa classificação os eventos de pequeno porte, como palestra, debate, mesa-redonda, minicurso, reunião ou oficina menor que 8 h.
CICLO DE DEBATES ou evento similar	Encontros seqüenciais que visam a discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo de..., Circuito..., entre outros.
EXPOSIÇÃO	Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Em geral é utilizada para promoção e venda de produtos e serviços. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento, entre outras.
ESPETÁCULO	Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical, entre outras.
EVENTO ESPORTIVO	Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva, entre outros.
FESTIVAL	Série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.
CAMPANHA	Ação pontual de mobilização e divulgação que visa a um objetivo definido.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:

Realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem.

Observação:

- quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão, deve ser registrada como tal (curso ou projeto).

GRUPO	CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
SERVIÇO EVENTUAL	CONSULTORIA	Análise e emissão de pareceres, envolvendo pessoal do quadro, acerca de situações e/ou temas específicos.
	ASSESSORIA	Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico, envolvendo pessoal do quadro, graças a conhecimentos especializados.
	CURADORIA	Organização e manutenção de acervos e mostras de arte e cultura, envolvendo pessoal do quadro.
	OUTROS	Incluem-se nessa categoria pesquisa encomendada, restauração de bens móveis e imóveis e outras prestações de serviço eventuais.
ATENDIMENTO EM SAÚDE HUMANA	CONSULTA AMBULATORIAL	Consulta ambulatorial ou domiciliar programada, prestada por profissionais da área da saúde.
	CONSULTA DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA	Consulta em situação que exige pronto atendimento.
	INTERNAÇÃO	Atendimento a pacientes internados.
	CIRURGIA	Intervenções cirúrgicas (hospitalares e ambulatoriais).
	EXAME LABORATORIAL	Exames de patologia clínica e anátomo-patologia.
	EXAME COMPLEMENTAR	Radiologia, ultra-sonografia e outros exames por imagem, provas funcionais, endoscopia, etc.
	OUTROS ATENDIMENTOS	Outros atendimentos não incluídos nos itens anteriores.
ATENDIMENTO EM SAÚDE ANIMAL	CONSULTA AMBULATORIAL	Atendimento ambulatorial a animais.
	INTERNAÇÃO	Atendimento veterinário a animais internados.
	CIRURGIA	Intervenções cirúrgicas em animais (hospitalares e ambulatoriais)
	EXAME LABORATORIAL E COMPLEMENTAR	Exames de patologia clínica e anátomo-patologia; radiologia, ultra-sonografia e outros exames por imagem, provas funcionais, endoscopia, etc.
LAUDO	LAUDO TÉCNICO	Exames, perícias e laudos realizados pelas diversas áreas da IES, que oferecem serviço permanente, envolvendo pessoal do quadro. Inclui: análise de solos, exames agrônômicos e botânicos, análise farmacológica, qualidade de produtos, laudos psicológicos, antropológicos, perícia ambiental, dentre outros.
ATENDIMENTO JURÍDICO E JUDICIAL	ATENDIMENTO JURÍDICO E JUDICIAL	Atendimentos a pessoas em orientação ou encaminhamento de questões jurídicas ou judiciais.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM ESPAÇO DE CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	ESPAÇO E MUSEU CULTURAL	Atendimento a visitantes em museus e centros de memória das IES. Atendimento ao público em espaços culturais das IES.
	ESPAÇO E MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Atendimento ao público em espaços de ciência e tecnologia das IES, como observatório, estação ecológica, planetário, jardim botânico, setores e laboratórios, etc.
	CINECLUBE	Atendimento ao público em cineclubes das IES.
	OUTROS ESPAÇOS	Outros atendimentos não incluídos nos itens anteriores
ATIVIDADES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	DEPÓSITO DE PATENTE E DE MODELO DE UTILIDADE	Depósitos e registro de patentes.
	REGISTRO DE MARCA E SOFTWARE	Registro de marcas e softwares.

	CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Contrato de transferência de direito sobre tecnologia.
	REGISTRO DE DIREITO AUTORAL	Registro de direitos autorais.

PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS:²

Caracterizam-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
LIVRO	Produção efetivada (não incluir no prelo); inclui traduções de livro.
ANAIS	Anais de eventos científicos publicados.
CAPÍTULO DE LIVRO	Produção efetivada (não incluir no prelo); inclui composições e arranjos editados e divulgados.
ARTIGO	Inclui: artigos em periódicos nacionais e estrangeiros e trabalhos completos em congressos publicados em Anais.
TRABALHOS COMPLETOS EM CONGRESSO	Inclui: Trabalhos completos publicados em Anais de eventos científicos.
RESUMOS EM CONGRESSO	Inclui: Comunicações curtas, temas-livres e resumos publicados em Anais de eventos científicos.
MANUAL	Inclui: Cartilhas, Livrete ou Libreto, Fascículos, Cadernos, Boletins
JORNAL	Periódico de divulgação de notícias, entrevistas, comentários e informações. Inclui Boletim.
REVISTA	Revistas' e periódicos editados.
RELATÓRIO TÉCNICO	Textos completos voltados para divulgação restrita: publicações ou relatórios de produção, relatório de tecnologias e de metodologias de extensão, teses e dissertações de docentes, memoriais de concursos, relatórios técnicos.
PRODUTO AUDIOVISUAL - FILME	Filmes produzidos pelas IES
PRODUTO AUDIOVISUAL - VÍDEO	Vídeos produzidos pelas IES
PRODUTO AUDIOVISUAL - CD's	CD's produzidos pelas IES
PRODUTO AUDIOVISUAL - DVD	DVD's criados pelas IES.
PRODUTO AUDIOVISUAL - OUTROS	Outros produtos audiovisuais não classificados nos itens anteriores. Inclui: fitas cassetes, discos, etc.
PROGRAMA DE RADIO	Programas produzidos com caráter de difusão em Rádio.
PROGRAMA DE TV	Programas produzidos com caráter de difusão em TV.
APLICATIVO PARA COMPUTADOR	Softwares produzidos pelas IES.
JOGO EDUCATIVO	Jogos educativos criados ou produzidos pelas IES.
PRODUTO ARTÍSTICO	Inclui: partituras, arranjos musicais, gravuras, textos teatrais, entre outros.
OUTROS PRODUTOS E PUBLICAÇÕES	Outras publicações e produtos acadêmicos não classificados nos itens anteriores.

² Foi proposto discutir-se com o INEP a re-inserção dos produtos na avaliação no Censo da Educação Superior (planilha retirada em 2004).

Em relação às áreas temáticas

São mantidas as 8 (oito) áreas temáticas:

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos Humanos e Justiça
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia e Produção
8. Trabalho

Os parâmetros para a definição das áreas temáticas são as políticas públicas, entendidas como *“linha de ação coletiva que concretiza direitos sociais declarados e garantidos em lei. É mediante as políticas públicas que são distribuídos ou redistribuídos bens e serviços sociais, em resposta às demandas da sociedade. Por isso o direito que as fundamenta é um direito coletivo e não individual.”* (Pereira, apud Degennszajh, 2000, p.59³). Essa opção baseia-se no fato de que a extensão universitária tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, com a superação das atuais condições de desigualdade e exclusão, em acordo com as políticas públicas.

A classificação por área temática deve considerar o objeto ou o tema que é enfocado na ação, ou seja a questão substantiva que perpassa a ação. Por exemplo, um curso à distância para enfermeiros sobre *tratamento de feridas crônicas*, deve ser registrado na área temática SAÚDE. O fato de se tratar de “curso” (ação) não o caracteriza como EDUCAÇÃO, pois o assunto abordado no curso, ou melhor, a questão substantiva que perpassa o curso (*tratamento de feridas crônicas*) refere-se à saúde.

Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas segundo a **área temática**. Como grande número desses programas e projetos podem ser relacionados a mais de uma área, propõe-se que sejam classificados em área temática principal (1) e, opcionalmente, em área temática complementar (2).

A finalidade da classificação é a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam na mesma área temática.

Em relação às linhas de extensão

As Linhas de Extensão especificam e detalham os temas para a nucleação das ações de extensão, não sendo necessariamente ligadas a uma área temática em especial. Por exemplo, ações relativas à linha de extensão “Inovação Tecnológica” podem ser registradas na Área Temática saúde, ou educação, ou trabalho, ou mesmo tecnologia, dependendo do tema em questão.

As descrições de linha de extensão discriminam as formas de operacionalização que, em geral, abrangem: assessoria, consultoria, realização de eventos, apoio, desenvolvimento de processos, formação/qualificação de pessoal, preservação, recuperação, difusão, divulgação, desenvolvimento de metodologia de intervenção, intervenção/atendimento, atenção, prevenção, desenvolvimento de sistemas, promoção/incentivo, articulação, adaptação, produção, cooperação, entre outras.

Aspectos específicos de cada linha de extensão: ver a seguir, em cada uma delas (descrição)

³ DEGENNSZAJH, Rachel R. Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: *Capacitação em serviço social e política social, módulo 3*. Brasília: UnB/CEAD, 2000.

Linha de Extensão	Descrição
1. Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2. Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
3. Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4. Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5. Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
6. Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7. Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8. Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9. Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou manutenção de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10. Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11. Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.

Linha de Extensão	Descrição
12. Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13. Educação profissional	Processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
14. Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade.
15. Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
16. Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17. Divulgação científica e tecnológica	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização de espaços de ciência e tecnologia.
18. Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19. Estilismo	Design e modelagem criativa de vestuário, calçados, ornamentos e utensílios pessoais relacionados à moda.
20. Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
21. Formação de professores	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
22. Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano, rural e industrial (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23. Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24. Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.
25. Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).

Linha de Extensão	Descrição
26. Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27. Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
28. Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29. Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
30. Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31. Línguas Estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32. Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33. Mídia-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
34. Mídias	Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias.
35. Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
37. Patrimônio cultural, histórico e natural	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.

Linha de Extensão	Descrição
38. Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
39. Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.
40. Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41. Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
42. Resíduos sólidos	Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.
43. Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44. Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família;
45. Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional
46. Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
47. Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
48. Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.

Linha de Extensão	Descrição
49. Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50. Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
51. Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
52. Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e re-integração social.
53. Desenvolvimento humano ⁴	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, (letras e artes), visando à reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR INEP/MEC

Em relação ao Censo da educação Superior 2004, deverão ser feitas articulações com o INEP, para as próximas tabelas, especialmente em relação à adequação de definições. A tabela Q.91 e Q.93 foram retiradas do Censo, pois os dados solicitados podem ser extraídos das Q.90 e Q.92.

A tabela Q.96, retirada do Censo 2004, referia-se à caracterização do público de cursos (para quem são oferecidos os cursos de extensão) e ao indicador aluno-equivalente. Essa questão também deverá ser revista com o INEP.

A tabela Q.97, relativa a publicações e outros produtos de extensão, também foi retirada. Possivelmente por não serem caracterizadas como ações de extensão e serem também informadas na produção geral da universidade. Essa questão deverá ser rediscutida com o INEP.

A sugestão é a manutenção das mesmas tabelas de 2004 para 2005. Modificações necessárias para 2006 deverão levar em consideração as alterações de áreas temáticas e as correções na terminologia. Deverá ser levado ainda em consideração o texto do anteprojeto da reforma Universitária, quando aprovado como lei, para as alterações em relação à extensão universitária.

As tabelas das próximas páginas se referem às planilhas do Censo da Educação Superior 2004 / INEP, que foram levadas em consideração para adequações feitas na proposta desse documento.

ADAPTAÇÕES DO SIEXBRASIL E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DAS IES PÚBLICAS

Para 2005 serão mantidas as referências atuais do SiexBrasil. As modificações para 2006 serão implementadas até outubro de 2005, para vigorar a partir de 1º. de janeiro de 2006, permitindo o registro prospectivo atualizado.

⁴ Foi discutida a necessidade de alteração da denominação da linha "temas específicos", mas não houve consenso quanto a essa nova nomenclatura (desenvolvimento humano?)

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Q. 90 - Número total de **Programas**¹ e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por **áreas temáticas de extensão**, em 2004

Áreas Temáticas	Total de Programas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido ³	Equipe envolvida na execução						Ex-ternos ⁹	Total
				Da própria IES				Alunos pós-graduação	Técnicos ⁸		
				Docentes ⁴	Alunos ⁵ de Graduação		Bolsista ⁶				
1.Comunicação											
2.Cultura											
3.Direitos Humanos e Justiça											
4.Educação											
5.Meio Ambiente											
6.Saúde											
7.Tecnologia e Produção											
8.Trabalho											
TOTAL											

1) Conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo.

2) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural científico e tecnológico, vinculado a um programa.

3) Somatória do público atendido nos projetos vinculados aos programas

4) professores que ministram aula na instituição envolvidos na execução dos programas de extensão.

5) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos programas de extensão (bolsistas e não-bolsistas).

6) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do programa seja com verba externa

7) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos programas de extensão (bolsistas e não-bolsistas).

8) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos programas de extensão.

9) Pessoas de outras IES, ou de comunidade externa, envolvidas na execução dos programas de extensão

OBS.: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um programa e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida

Q.92 Número total de **projetos não-vinculados**¹, público atendido, e pessoas envolvidas na execução por **área temática de extensão**, em 2004.

Áreas Temáticas	Total de projetos não-vinculados	Total de público atingido ²	Equipe envolvida na execução						Total
			Docentes ³	Da própria IES				Exter-nos ⁸	
				Alunos ⁴ de graduação		Alunos de pós-graduação ⁶	Técnicos ⁷		
				Bolsista ⁵	Não-bolsista				
1.Comunicação									
2.Cultura									
3.Direitos Humanos e Justiça									
4.Educação									
5.Meio Ambiente									
6.Saúde									
7.Tecnologia e Produção									
8.Trabalho									
TOTAL									

1) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivo, definido e prazo determinado registrado como Projeto Isolado (projeto não-vinculado a programa).

2) Somatória do público atendido nos projetos não vinculados aos programas.

3) Professores que ministram aula na instituição envolvidos na execução dos projetos de extensão.

4) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

5) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do projeto seja com verba externa

6) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

8) Pessoas de outras IES, ou de comunidade externa, envolvidas na execução dos projetos de extensão.

OBS.: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um projeto e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Q94. Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em **curso de extensão presencial**¹, segundo a **área de conhecimento CNPq**, oferecidos em 2004

Áreas do Conhecimento	Total de Cursos ²	Total de carga horária ³	concluintes ⁴	Ministrantes			
				da IES			Externos ⁸
				Docentes ⁵	Técnicos ⁶	Estudantes ⁷	
Total até 30 horas							
1. Ciências Exatas e da Terra							
2. Ciências Biológicas							
3. Engenharia/Tecnologia							
4. Ciências da Saúde							
5. Ciências Agrárias							
6. Ciências Sociais Aplicadas							
7. Ciências Humanas							
8. Lingüística, Letras e Artes							
Total acima de 30 horas							
1. Ciências Exatas e da Terra							
2. Ciências Biológicas							
3. Engenharia/Tecnologia							
4. Ciências da Saúde							
5. Ciências Agrárias							
6. Ciências Sociais Aplicadas							
7. Ciências Humanas							
8. Lingüística, Letras e Artes							
Total Geral							

1) Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e processo de avaliação formal. Atividades com menos de 8 horas devem ser classificadas como "evento". Prestação de Serviço realizada como curso, deve ser registrada como curso. Curso presencial exige a presença do aluno durante a oferta da carga horária.

2) Número total de cursos oferecidos em 2004 por área de conhecimento.

3) Somatória de carga horária de todos os cursos oferecidos por área de conhecimento

4) Número total de concluintes ou de certificados emitidos por área de conhecimento

5) Número de docentes que ministram aula na instituição envolvidos na execução de cursos de extensão.

6) Número de alunos matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

8) Pessoas de outras IES, ou da comunidade externa, envolvidas na execução dos cursos de extensão.

OBS.: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por áreas temática deve observar o objeto ou o assunto que é enfocado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Q95. Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em **curso de extensão a distância**¹, segundo a **área de conhecimento CNPq**, oferecidos em 2004.

Áreas do Conhecimento	Total de Cursos ²	Total de carga horária ³	concluintes ⁴	Ministrantes			Externos ⁸
				da IES			
				Docentes ⁵	Técnicos ⁶	Estudantes ⁷	
Total até 30 horas							
1. Ciências Exatas e da Terra							
2. Ciências Biológicas							
3. Engenharia/Tecnologia							
4. Ciências da Saúde							
5. Ciências Agrárias							
6. Ciências Sociais Aplicadas							
7. Ciências Humanas							
8. Linguística, Letras e Artes							
Total acima de 30 horas							
1. Ciências Exatas e da Terra							
2. Ciências Biológicas							
3. Engenharia/Tecnologia							
4. Ciências da Saúde							
5. Ciências Agrárias							
6. Ciências Sociais Aplicadas							
7. Ciências Humanas							
8. Linguística, Letras e Artes							
Total Geral							

1) Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e processo de avaliação formal. Atividades com menos de 8 horas devem ser classificadas como "evento". Prestação de Serviço realizada como curso, deve ser registrada como curso.

2) Número total de cursos oferecidos em 2004 por área de conhecimento

3) Somatória de carga horária de todos os cursos oferecidos por área de conhecimento

4) Número total de concluintes ou de certificados emitidos por área de conhecimento

5) Número de docentes que ministram aula na instituição envolvidos na execução de cursos de extensão.

6) Número de alunos matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da IES envolvidos na execução dos

cursos de extensão.

7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

8) Pessoas de outras IES, ou da comunidade externa, envolvidas na execução dos cursos de extensão.

OBS.: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por áreas temática deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Q98. Número total de eventos¹ desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por **área temática**, em 2004.

Áreas Temáticas	Tipo de evento ²									Total de público participante ³
	congresso	seminário	ciclo de debates	exposição	espetáculo	evento esportivo	festival	outros	Total	
1. Comunicação										
2. Cultura										
3. Direitos Humanos e Justiça										
4. Educação										
5. Meio Ambiente										
6. Saúde										
7. Tecnologia e Produção										
8. Trabalho										
TOTAL										

1) Ação extensionista que implica na apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade.

2) Tipos de eventos:

. Congresso - Evento de grandes proporções, de âmbito nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Abrange um conjunto de atividades como: mesa redonda, palestras, conferências, cursos, oficinas (ou Workshop ou laboratório com duração de até oito horas – se igual ou superior a oito horas, dever ser classificado como curso). Inclui-se nessa classificação a conferência enquanto evento.

. Seminário - Eventos científicos de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião.

. Ciclo de debates - Encontros seqüenciais que visam a discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo, Circuito, Semana.

. Exposição - Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento.

. Espetáculo - Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.

. Evento esportivo - Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

. Festival - Série de ações/eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente, em período determinado tempo, geralmente com edições periódicas.

. Outros - outros eventos não classificados nos itens anteriores

3) Total de público participante ou presente no evento.

OBS.: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Q99. Número total de prestação de serviço institucional¹ por tipo e área temática, em 2004

Áreas de Conhecimento	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	Total
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia²									
Espaços e Museus Culturais									
Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia									
Cineclubes									
Outros									
Serviço Eventual³									
nº Assessoria									
Nº Consultoria									
Nº Curadoria									
Nº Outros									
Atividades de Propriedade Intelectual⁴									
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades									
Nº Registro de Marcas e Softwares									
Nº Contratos de transferência de Tecnologia									
Nº Registro de Direitos Autorais									
Exames e Laudos Técnicos⁵									
Nº Laudos Emitidos									
Atendimento Jurídico⁶									
Nº Atendimentos									
Atendimento em Saúde Humana⁷									
Nº Consultas Ambulatoriais (programas)									
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Internações									
Nº Cirurgias									
Nº Exames Laboratoriais									
Nº Complementares									
Nº Outros Atendimentos									
Atendimento em Saúde Animal⁸									
Nº Atendimentos Veterinários ambulatoriais									
Nº Internações veterinárias									
Nº Cirurgias veterinárias									
Nº Exames Laboratoriais e complementares em veterinária									
Total Geral									

1) Realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Quando a prestação de serviço é oferecida como CURSO ou PROJETO DE EXTENSÃO,

deve ser registrada como tal (curso ou projeto)

2) Total de Público atendido em visitação nos Espaços e Museus de Cultura, Ciência e Tecnologia da IES. Inclui: visitas em museus, centro de memória, jardim botânico, estação ecológica, observatório, planetário, museus de ciência, cine clube, dentre outros.

3) Número total de Serviço Eventual, oferecido pela IES envolvendo pessoal do quadro, contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias, curadoria e outros (cooperação técnica, pesquisa encomendada, restauração de bens móveis e imóveis, etc)

4) Total de atividades de proteção e transferência dos direitos de propriedade intelectual.

5) Número de exames, perícias e laudos realizados em Laboratórios/Departamentos, envolvendo pessoal do quadro da IES, que oferecem serviço permanente. Inclui: análise de solos, exames agrônômicos botânicos, análise farmacológica, qualidade de produtos, laudos psicológicos, antropológicos, perícia ambiental, dentre outros.

6) Total de atendimentos a pessoas em orientação ou encaminhamento de questões jurídicas ou judiciais.

7) Número total de atendimentos em Hospitais e Clínicas da IES e em Estágio Rural ou Trabalho de Campo, em assistência à saúde humana.

8) Número total de atendimentos em Hospitais e Clínicas Veterinárias da IES e em Estágio Rural ou Trabalho de Campo, em assistência à saúde animal.

Observação: A definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área temática deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de uma prestação de serviço e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.